



## PERFIL PROFISSIONAL DOCENTE DOS CURSOS DE CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO NO NORDESTE

### PROFESSIONAL PROFILE OF THE PROFESSORS OF INFORMATION SCIENCE COURSES IN THE NORTHEAST

Márcia Ivo Braz

Universidade Federal de Pernambuco

Cristiano Cosme Santos dos Anjos

Universidade Federal de Pernambuco

**RESUMO:** Objetiva caracterizar o perfil docente quanto à formação profissional dos professores vinculados aos Departamentos e Núcleos de Ciência da Informação do Nordeste, retratando a interdisciplinaridade da área. Na revisão de literatura foram debatidas a atuação docente no Ensino Superior, identidade e formação docente e a questão da interdisciplinaridade da Ciência da Informação. Quanto a orientação metodológica desta pesquisa, considera-se como um estudo qualitativo e exploratório, cujas etapas abrangeram o levantamento dos docentes, a caracterização do perfil profissional por meio da consulta aos currículos individuais na Plataforma Lattes e a análise qualitativa das informações sobre os cursos de graduação, mestrado e doutorado frequentados pelos professores. Como resultado, obteve-se uma lista com 203 docentes, que apontaram, ao todo, ter cursado uma variedade de 19 cursos de graduação, 27 cursos de mestrado e 34 cursos de doutorado. Os dados foram organizados em três quadros com o ranking dos dez cursos mais frequentados, que assinalam a predominância da área de CI (78,33% na graduação, 65,97% no mestrado e 46,77% no doutorado), além de serem frequentes os cursos de: Administração, Computação, Educação, Comunicação, Letras, Ciências Sociais e História. Assim, é fortalecida a ideia de interdisciplinaridade na Ciência da Informação, trazendo uma nova questão: o perfil profissional docente em Ciência da Informação e suas implicações.

**Palavras-chave:** Docência em Ciência da Informação. Formação profissional. Interdisciplinaridade.

Edição Especial

Anais do 2º Encontro  
Regional Norte-  
Nordeste de  
Educação em  
Ciência da  
Informação – 2º  
ERECIN N-NE

DOI: [https://doi.org/10.33467/  
conci.v1i2.10206](https://doi.org/10.33467/conci.v1i2.10206)



**ABSTRACT:** Characterize the teaching profile about the professional formation of teachers linked to the Departments Information Science of the Northeast of Brazil, portraying the interdisciplinarity of the area. In the literature review, the teaching activity in University Education, teacher identity and formation, as well as the interdisciplinarity of Information Science were discussed. Regarding the methodological orientation of this research, it is considered as a qualitative and exploratory study, whose stages included the survey of the teachers, the characterization of the professional profile through the consultation of the individual curricula in the Lattes Platform and the qualitative analysis of the information about the graduation, master's and doctorate courses attended by teachers. As a result, a list of 203 professors was obtained, and the data were organized in three tables with the ranking of the ten most frequented courses, which indicate the predominance of formation in the IC area (78.33% in the undergraduate, 65.97% in the master's and 46.77% in the doctorate). The idea of interdisciplinarity in Information Science is strengthened, bringing a new question to the fore: the professional profile of teachers in Information Science and its implications.

**Key-words:** Teaching in Information Science. Professional qualification. Interdisciplinarity.

## 1 INTRODUÇÃO

A sociedade tem se caracterizado pelo imediatismo, pela urgência em resolver os problemas de cunho prático e pelas exigências do mercado que tem demandado, cada vez mais, formações específicas para atuação especializada. Nesse sentido, as opções de formação e atuação podem variar bastante, e a dinâmica da formação superior aparece muitas vezes relacionando áreas e saberes diversos para atender às necessidades do mercado e às demandas da sociedade.

É interessante observar que no mesmo contexto onde cooperam o saber técnico e o crítico são formados os profissionais que podem atender ao mercado e também aqueles que se dedicarão à pesquisa e/ou à docência. Ou seja, mesmo que o cenário de formação profissional aponte para uma carreira no mercado, não quer dizer que necessariamente todos acabarão por trilhá-la, havendo os que voltarão ou permanecerão na academia como docentes, alimentando o ciclo acadêmico.

Acerca dessa conjuntura, tem-se observado estudos voltados à formação docente no Ensino Superior, suscitando também reflexões mais profundas para a área de Ciência da Informação, trazendo o debate sobre o percurso de formação dos profissionais que atuam nos cursos da área.

Diante do contexto apresentado, o objetivo deste trabalho é caracterizar o perfil docente quanto à formação profissional daqueles vinculados aos Departamentos e

Núcleos de Ciência da Informação do Nordeste, retratando a interdisciplinaridade da área.

## 2 REVISÃO DE LITERATURA

A atuação do docente no Ensino Superior tem-se configurado como uma prática desafiadora, uma vez que a atuação concomitante no ensino, na pesquisa e na extensão solicita do professor habilidades que vão além das práticas em sala de aula e em atividades que visem seu planejamento. Além destas atividades, foram adicionadas outras atribuições, tais como aponta Rocha (2014):

- *Orientação acadêmica*: Trabalhos de Conclusão de Curso, Dissertações/Teses;
- *Gestão ou administração*: coordenação de cursos de graduação, chefia e direção, pró-reitorias, comissões e direção da universidade;
- *Business*: busca de financiamento para projetos, convênios com empresas e instituições;
- *Relações institucionais*: representação da própria instituição, criação e a sustentação de uma rede de relações;
- *Tutoria*: orientação, apoio e ajuda aos estudantes em disciplinas, carreira, etc.

Para tornar-se docente no ensino superior na esfera pública no Brasil, privilegia-se a pós-graduação *strictu sensu* como requisito de ingresso, conforme Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, cujo Artigo 66 estabelece: “A preparação para o exercício do magistério superior far-se-á em nível de pós-graduação, prioritariamente em programas de mestrado e doutorado” (BRASIL, 1996, p. 1).

Porém, diante de um contexto interdisciplinar, conforme é tratada a Ciência da Informação, é possível questionar se a formação dos docentes atuantes na área também tem essa característica.

Moraes e Carelli (2016, p. 138) apontam que:

A CI nasce com uma forte inclinação interdisciplinar, não apenas por surgir no contexto das ciências pós-modernas, mas principalmente por utilizar de aportes teóricos de outras áreas do conhecimento diante da multiplicidade temática dos problemas estudados pela CI.

Há diversas pesquisas que buscam esclarecer as questões interdisciplinares da área, conforme assinalam Bicalho e Oliveira (2011), porém, é claro que no caso da Ciência da Informação, que se dedica às soluções dos problemas de gestão, processamento, organização, recuperação, disseminação e uso da informação registrada em suportes diversos nos domínios das organizações ou dos indivíduos, as relações com outras áreas são evidentes, no sentido de buscar teorias e métodos para lidar com essas questões.

Desta forma, é interessante verificar se essas conexões também ocorrem na formação dos docentes, ou seja, se é recorrente a busca por outras áreas do conhecimento para complementar as questões de sua atuação.

### 3 METODOLOGIA

Na orientação metodológica desta pesquisa, considera-se como um estudo do tipo qualitativo e exploratório, apoiado nos pontos:

- Levantamento dos docentes, através da consulta aos *sites* e portais dos Departamentos e Núcleos de Ciência da Informação;
- Levantamento da formação profissional dos docentes por meio da consulta aos currículos individuais na Plataforma *Lattes*;
- Análise quantitativa das informações sobre a formação dos docentes, englobando os cursos de graduação, mestrado e doutorado.

### 4 RESULTADOS

Para organizar e compreender os dados, foram organizados os seguintes pontos: Cursos de graduação, mestrado e doutorado realizados pelos docentes.

Foram identificados 203 professores atuando em Departamentos /Núcleos de Ciência da Informação das instituições públicas: Universidade Federal de Alagoas, Universidade Federal da Bahia, Universidade Federal do Ceará, Universidade Federal do Cariri, Universidade Federal do Maranhão, Universidade Federal da Paraíba,

Universidade Federal de Pernambuco, Universidade Federal do Piauí, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Universidade Federal de Sergipe.

Algumas universidades que ofertam cursos na área de Ciência da Informação, a exemplo da Universidade Estadual da Paraíba, não foram contabilizadas, uma vez que durante o levantamento o acesso à Plataforma *Lattes* do CNPq não estava disponível, optando-se em discutir a amostra de universidades relacionadas acima.

**Quadro 1** – Ranking dos cursos de graduação frequentados pelos docentes

<b>Cursos de graduação</b>	<b>Total de docentes que cursaram</b>
Biblioteconomia	151
Administração	8
Ciência da Computação	8
Arquivologia	7
História	4
Ciências Sociais	3
Sistemas de Informação	2
Pedagogia	2
Letras	2
Engenharia Elétrica	2

**Fonte:** Currículos dos docentes

Observa-se que predomina a graduação em Biblioteconomia, com destaque também para Arquivologia (juntas, correspondem a 78,33% do total), embora também estejam no topo das incidências áreas como Administração, Tecnologia e Humanidades. Também foram identificados os seguintes cursos: Física, Arqueologia, Arquitetura e Urbanismo, Ciências Econômicas, Comunicação Social, Engenharia Civil, Engenharia Mecânica, Gestão da Informação e Tecnólogo Processamento de Dados.

**Quadro 2** – Ranking dos Cursos de mestrado frequentados pelos docentes

<b>Cursos de mestrado</b>	<b>Total de docentes que cursaram</b>
Ciência da Informação	126

Educação	11
Biblioteconomia	9
Administração	5
Comunicação	4
Ciência da Computação	4
Linguística	3
Engenharia Elétrica	3
Sociologia	3
Avaliação de Políticas Públicas	2

**Fonte:** Currículos dos docentes

Pode-se perceber que a maioria dos docentes optam por permanecer em Ciência da Informação no mestrado (65,97%), com destaque também para as áreas de Educação, Administração, Comunicação e Ciência da Computação.

Também foram listados os seguintes cursos de mestrado: Ciências Sociais, Estudos da Linguagem, Física, História, História da Arte, Design, Engenharia da Computação, Engenharia de Eletricidade, Engenharia de Produção, Engenharia em Teleinformática, História social, *Information Stratégique et Critique Veille Technologique*, *Management Stratégique et Génie des Organisations*, Metodologia do Ensino Superior, Políticas Públicas, Psicologia Social e *Science in Organization & Management*.

**Quadro 3 – Ranking dos Cursos de doutorado frequentados pelos docentes**

<b>Cursos de doutorado</b>	<b>Total de docentes que cursaram</b>
Ciência da Informação	58
Educação	13
Informação e Comunicação em Plataformas Digitais	6
Administração	4
Ciência da Computação	4
Ciência da Comunicação	3
Difusão do Conhecimento	3
Linguística	3
Sociologia	3
Comunicação e Informação	2

**Fonte:** Currículos dos docentes

As áreas escolhidas para os doutorados seguem as tendências anteriores, com destaque novamente para CI, que foi escolha de 46,77% do total de docentes.

Do total de docentes analisados, observou-se que 124 possuem doutorado, cuja lista de cursos é mais abrangente que aqueles de graduação e mestrado, além daqueles mencionados no ranking acima, foram citados: Letras, Arquitetura, Ciências Sociais, Comunicação e Cultura Contemporâneas, Conservação e Restauro, *Documentacion*, Engenharia de Produção, Engenharia Elétrica, Engenharia em Teleinformática, Estudos da linguagem, Filosofia, Física Aplicada, História, Informática, Informática na Educação, *Information Stratégique et Critique Veille Technologique*, Língua e cultura da América Latina, Literatura e Cultura, Museologia, Políticas Públicas, Psicologia Social, *Sciences de Gestion*, *Sciences de La Information et de laCommunication*, *Sistemas de Información y Documentación*.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O percurso da formação dos docentes que atuam na área de Ciência da Informação, indiscutivelmente, recebe influências e relaciona-se com diversas outras áreas do conhecimento - embora os cursos predominantemente sejam em CI -, uma vez que as facetas relativas aos problemas e questões da informação registrada também se manifestam por diversas nuances.

É natural que a busca por respostas a teorias e métodos ultrapasse a barreira das ciências, e isso se reflete na atuação dos profissionais, no caso aqui tratado, dos docentes, que buscam ao longo de sua formação *stricto sensu* o fomento para as investigações e para suas práticas.

Assim, sai fortalecida a ideia de interdisciplinaridade na Ciência da Informação, trazendo uma outra questão à baila: o perfil profissional docente em Ciência da Informação e suas implicações. Portanto, é importante que novas discussões acerca dessa temática sejam traçadas.

## REFERÊNCIAS

BICALHO, L.; OLIVEIRA, M. A teoria e a prática da interdisciplinaridade em Ciência da Informação. **Perspectivas em Ciência da Informação**, v.16, n. 13, p.47-74, jul./set. 2011. Disponível em: <<https://goo.gl/3UNMjQ>>. Acesso em: 12 jan. 2018.

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei número 9394, 20 de dezembro de 1996. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/LEIS/L9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L9394.htm)>. Acesso em: 28 jun. 2015.

MORAES, M.; CARELLI, A. E. A interdisciplinaridade na Ciência da Informação pelaperspectiva da análise de citações. **Em Questão**, Porto Alegre, v. 22, n. 1, p. 137-160, jan/abr. 2016. Disponível em: <<https://goo.gl/zJnY9q>>. Acesso em 28 fev. 2018.

ROCHA, A. M. C. **A docência na universidade**: influências atribuídas a “Professores Referência” a partir da formação, construção da identidade profissional e profissionalidade docente. 2014. 256f. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2014.